

INSTITUTO • BEĨ

Relatório de
atividades | **2019 -
2022**

Apresentação



O Instituto BEĨ é uma organização sem fins lucrativos que reúne indivíduos e parceiros que acreditam ser a educação o meio mais efetivo de **transformação social**.

Para isso o instituto desenvolve **programas educacionais** e implementa projetos que estimulam debates e colaboram para a formulação de políticas públicas em diferentes frentes a fim de promover ações de impacto sobre o meio ambiente, o desenvolvimento urbano e o exercício da cidadania.

Suas iniciativas estão organizadas em três frentes: educação financeira, educação para jovens da Amazônia Legal e cidades e cidadania.

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e apoiadas pelo Instituto BEĨ entre 2019 e 2022.

Boa leitura!

Iniciativas

1. Educação Financeira

- Programa Aprendendo a Lidar com Dinheiro
- Prêmio BEĨ de Educação Financeira para Escolas Públicas

2. Educação para Jovens da Amazônia Legal

- Projeto Corações da Amazônia
Programa de Bolsa Permanência para Universitários Indígenas da Amazônia Legal

3. Cidades e Cidadania

- Arq.Futuro



1 ● Educação Financeira

A Educação Financeira refere-se à capacidade das pessoas de compreenderem conceitos financeiros e às suas habilidades para administrar dinheiro e tomar decisões financeiras, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Famílias não educadas financeiramente têm dificuldades em gerir seus gastos diários, dificuldades especialmente preocupantes para os mais pobres, já que acarretam um acúmulo de restrições de liquidez e apertos financeiros. Assim, intervenções para o aprimoramento de conhecimentos e hábitos financeiros são tidas em todo o mundo como ferramentas que impulsionam o

desenvolvimento econômico e combatem a pobreza (Levine, 2005; Beck et al., 2007; Claessens e Perotti, 2007; OCDE, 2015; Askar et al., 2020).

O Instituto BEĨ iniciou suas atividades em 2018 com a implementação do programa Aprendendo a Lidar com Dinheiro na Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO) e na Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE-PE), além de estruturar uma avaliação de impacto como forma de produzir e difundir conhecimento com base em evidências empíricas e de investigação científica.

1.1. Aprendendo a Lidar com Dinheiro

O programa Aprendendo a Lidar com Dinheiro tem como objetivo desenvolver as competências relacionadas à Educação Financeira nos estudantes das redes públicas de ensino, a partir da disciplina de Matemática.

O programa propõe que o professor implemente o conteúdo através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, visando estimular os estudantes a aprender de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais, colocando-os no centro do processo. A aprendizagem baseada em projetos, entre outras metodologias ativas, com ferramentas de diagnóstico, planejamento, aplicação e avaliação, é o pilar da metodologia proposta pelo Instituto BEI.

As ações do programa estão estruturadas em três eixos: Livro do Estudante, Caderno do Educador, formação e monitoramento. Esses eixos se articulam por meio da disponibilização dos conhecimentos teórico e prático de ensino e acompanhamento de projetos e de protocolos de orientações de aplicação do programa para as equipes centrais e regionais da Secretaria – Coordenadoria Pedagógica, técnicos e tutores regionais.

Secretaria de Estado da Educação



1. Educação Financeira

Depoimentos Equipe da Secretaria de Educação

“ Em 2018, nós recebemos aqui na Seduc o Instituto BEÍ que veio nos apresentar o projeto educação financeira. O que nós temos a dizer é que está sendo um sucesso. Os estudantes tem gostado, é um projeto que dialoga com o dia a dia deles, das famílias, enfim, que dialoga com nosso currículo e que tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades que são essenciais à formação integral do nosso jovem.”

Osvany da Costa
Superintendente de Ensino Médio da Seduc - GO

“ O programa é muito importante porque faz com que os nossos estudantes avancem na aprendizagem de matemática. Matemática hoje em dia é um gargalo na aprendizagem dos nossos estudantes, tanto da Secretaria de Goiás quanto dos outros estados.”

Gisele Faria
Superintendente de Educação Infantil e Fundamental da Seduc - GO

Depoimentos

Professores participantes do programa

“ Nós não fomos educados, não temos essa cultura de economia. Depende de cada família. Se a família é desestruturada financeiramente, não vai passar essa ideia de planejamento.”

“ Depois deste projeto, em que eles estão vendo que eles estão ganhando um dinheirinho, que estão conseguindo arrecadar alguma coisa, eles começaram a mudar o pensamento, a falar ‘eu posso fazer algo’, ‘eu sou capaz de fazer algo’.”

“ Os alunos acham o programa bem interessante porque é um tema que eles vivem no dia a dia. Então eles gostam quando o assunto é aplicável, diferente de alguns conteúdos que eles veem e questionam ‘para que eu vou usar isso?’.”



Depoimentos Professores participantes do programa



“ Isso abre espaço para planejamento de vida. Ocorre uma interação maior com a família, pois o aluno ganha uma conscientização maior dos gastos que existem dentro da família.”

“ Nunca se viu trabalhar algo tão prático do nosso dia a dia em uma escola.”

“ Os alunos estão muito interessados, se sentindo mais valorizados, porque quando se dá autonomia para eles, eles se sentem mais importantes. Não é só o professor que sabe, eu também posso fazer alguma coisa, eu também posso ensinar outras pessoas, posso fazer meu próprio conhecimento.”



Depoimentos Estudantes participantes do programa

“ Os meus pais tinham um controle, mas mentalmente. Eu preciso pagar isso, aquilo. Quando eu apresentei o orçamento familiar ficou mais prático, muito mais fácil de controlar o dinheiro, de saber quanto a gente está gastando e quanto a gente vai ficar devendo no mês que vem. ”

“ Depois do livro, eu pensei ‘vou fazer como a professora falou, vou fazer orçamento’. Todo mês agora eu faço. Essa semana mesmo eu fiz orçamento do que eu tinha que gastar no mês. Quando eu vejo que meu dinheiro não dá, eu priorizo as coisas principais que eu tenho que comprar no mês e deixo as outras para o mês seguinte. ”

Colégio Estadual Bacilândia
**APRENDENDO A LIDAR
COM DINHEIRO**
Instituto BE





Depoimentos Estudantes participantes do programa

“ Eu nunca fui muito de gostar de matemática, apesar de que se eu me esforçar eu vou entender. Esse projeto está sendo uma forma de eu estar mais próxima da matemática, com aulas diferentes em que a gente pode falar. ”

“ Você começa a se reeducar e ver que, fazendo uma organização do seu salário, de tudo o que você recebe, fica muito mais fácil para você realizar os seus sonhos. ”

Depoimentos

Estudantes participantes do programa

“ Eu vi que fui aprendendo bastante com Educação Financeira, junto dos meus colegas. Eu não planejava o meu futuro e não pensava em como gastar o meu dinheiro, se era a prazo ou à vista. ”

“ Eu aprendi como posso ajudar minha família a saber lidar com dinheiro também e a gastar conscientemente, não gastar com coisas tão banais. ”



Impacto

43

municípios

477

escolas

1.100

educadores

84.100

estudantes

Secretaria Estadual
de Educação
de Pernambuco



Secretaria Estadual
de Educação de Goiás

14

palestras

88

oficinas
formativas

229

horas de
formação

936

horas de
atividades

1. Educação Financeira

* Dados de 2019 a 2022 das implementações nas redes de Goiás e Pernambuco



1.2. Prêmio BEĨ de Educação Financeira para Escolas Públicas

Objetivo geral

O Prêmio BEĨ de Educação Financeira para Escolas Públicas teve como objetivo identificar, reconhecer e valorizar educadores de todo o Brasil que estimulam a temática em sala de aula.

Após quatro anos de atuação com professores das redes básicas de ensino público de Goiás e de Pernambuco, o Instituto BEĨ reconhece que os professores têm um papel fundamental em conduzir os jovens por seu caminho de transformação no tema educação financeira.

Identificou-se também que o tema, recente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz desafios para as redes e respectivos professores. Insegurança no domínio do tema, receio de falar sobre dinheiro, dúvidas sobre a melhor forma de levar o assunto para a sala de aula são algumas das dificuldades.

Em 2022, o Instituto BEĨ criou o Prêmio BEĨ de Educação Financeira para Escolas Públicas para jogar luz sobre um tema tão importante e incentivar outros professores a desenvolverem seus projetos.

Finalistas do Prêmio BEĨ de Educação Financeira para Escolas Públicas



1. Educação Financeira

[Conheça os projetos finalistas](#) 

Premiação

Projeto Endividados

Professora Vanderlize San
Martins de Lima

Município Sapiranga, RS

Depoimento completo [aqui](#) 



Destques na mídia

A *Folha de S.Paulo* é o principal jornal de São Paulo. Com alcance nacional, emplaca matérias relevantes sobre diversos assuntos. A jornalista Tatiana Cavalcanti, conversou com três dos educadores ganhadores do Prêmio BEÍ de Educação Financeira para entender

seus projetos e salientar a importância do tema e da premiação. As entrevistas exclusivas realçam a pauta, e aspas da diretora executiva, Sandra Battistella, foram utilizadas na construção da reportagem.

VIDA PÚBLICA

Professores ajudam alunos a organizar a vida financeira em casa

Estudantes levaram aprendizado para além da escola; docentes foram laureados com premiação inédita

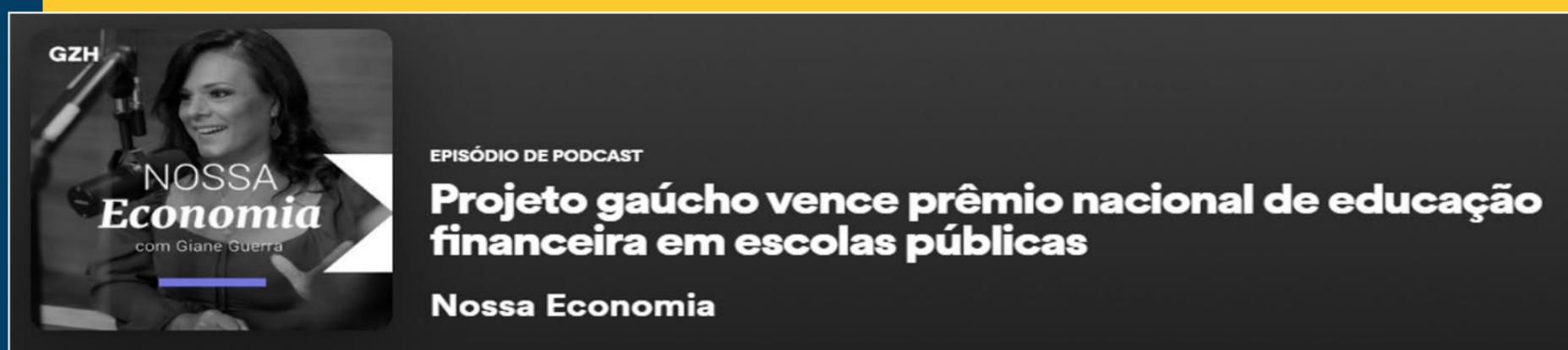
[Leia a matéria completa](#)



Destques na mídia

O portal GZH faz parte da Rede Gaúcha, que compõe um núcleo dos principais veículos de comunicação do Rio Grande do Sul (com estação de rádio, jornal, podcasts e outros veículos menores na região). O jornal conta com uma das principais jornalistas

de economia do Brasil, Giane Guerra, que conversou com a professora ganhadora do Prêmio Destaque e produziu uma matéria e um episódio especial sobre a premiação em seu podcast e portal, levando uma equipe na escola da professora para tirar fotos.



Destques na mídia

Em portais de educação, temos o resultado no *PORVIR*, principal site sobre inovações em educação do país, salientando a importância do tema e a relevância da premiação para a educação brasileira. Além disso, o *Folha Vitória*, um dos principais do Espírito Santo e parte do portal R7, repercutiu o assunto. A *CBN Recife*, que integra o G1 de Pernambuco, também fez uma matéria exclusiva sobre a escola Rio Formoso. O Prêmio BEI gerou repercussão porque é importante e certamente vai inspirar outros educadores a tratar do assunto em sala de aula.

PERNAMBUCO

Escola de Rio Formoso recebe Prêmio BEI de Educação Financeira para Escolas Públicas

POR: REDAÇÃO PORTAL



GERAL FOLHA VITÓRIA

Prêmio BEI: educadores de todo o Brasil recebem prêmio por projetos

Em sua primeira edição, Prêmio BEI de Educação Financeira para Escolas Públicas seleciona dez educadores para um reconhecimento por projetos pedagógicos envolvendo o tema



Inovações em Educação

Prêmio BEI de Educação Financeira anuncia vencedores da primeira edição





1. Educação Financeira

Prêmio BEI de Educação Financeira para Escolas Públicas

foto por Cauê Diniz



2 • Educação para jovens na Amazônia Legal

O Projeto CORA – Corações da Amazônia nasceu durante a crise sanitária de covid-19 devido à necessidade urgente de investimentos sociais no território da Amazônia Legal. Esta iniciativa tem como objetivo contribuir para a educação dos jovens da região.

Veja mais, [clique aqui](#) 

2.1. Programa de Bolsa Permanência para Universitários Indígenas da Amazônia Legal

Primeira iniciativa do Projeto CORA, o programa tem por objetivo colaborar para que estudantes universitários indígenas tenham a oportunidade de trilhar seus percursos acadêmicos com segurança financeira.

Através de um auxílio financeiro mensal, os jovens bolsistas poderão focar em seus estudos e concluir, com tranquilidade, seu curso universitário.

Cinco bolsistas sorteados, sendo:

uma bolsa exclusiva para cursos na área da saúde

+

uma exclusiva para o gênero feminino

Conheça nossos bolsistas



**Amanda
Rodarte**

*Etnia Yawalapiti
Biomedicina
UFG
Goiânia, GO*



**Auaturi Waurá
Yawalapiti**

*Etnia Yawalapiti
Odontologia
UFSC
Florianópolis, SC*



**Kayanaku
Mehinako**

*Etnia Mehinako
Odontologia
FMU
São Paulo, SP*



**Taku Wate
Kuikuro**

*Etnia Kuikuro
Licenciatura
Intercultural
UFG
Goiânia, GO*



**Ukupiu Kaitsuta
Waura**

*Etnia Wauja
Odontologia
Unic
Sinop, MT*

Depoimentos

“ Até agora, a minha maior dificuldade é a financeira. Tenho de pagar todos os materiais, que têm valores bem altos. ”

Ukupiú Kaitsuta Waura

“ Este apoio vai me manter confortável e dar certa paz para me dedicar 100% ao curso nesse final. ”

Amanda Tsanakualu Rodarte

“ Quando terminar o curso eu pretendo fazer pós-graduação e depois fazer mestrado. Esse é meu sonho, pra que um dia eu ajude o meu povo. Família em primeiro lugar e em segundo é o povo, ao qual você não pode dar as costas nunca. ”

Taku Wate Kuikuro

Depoimentos

“ Trabalhar para minha comunidade, no Xingu, ou qualquer outra área indígena. Acredito que biomédicos e médicos possam trabalhar juntos dentro de uma comunidade onde o atendimento à saúde é precária. ”

Amanda Tsanakualu Rodarte

“ A minha motivação é ajudar o povo do Alto Xingu e as outras pessoas. ”

Auaturi Waurá Yawalapiti

“ Pretendo trabalhar na aldeia, ajudar a comunidade e dentro da região. Quero apoiar os estudantes indígenas que vão ingressar futuramente nas universidades. Ser uma inspiração para todos. ”

Ukupiú Kaitsuta Waura



Uma parceria que vem rendendo frutos

Através de uma ação de marketing relacionada à causa, a Havaianas vai reverter para o Projeto CORA 7% das vendas dos chinelos Havaianas Instituto BEI, produto com uma estampa exclusiva, desenvolvida por Rubens Belém, artista plástico de Parintins.

havaianas®



Veja mais, [clique aqui](#) 

A photograph of a person diving into a pool at a beach resort. The person is in mid-air, diving headfirst into the water. The pool is surrounded by a concrete wall and has a set of stairs leading down into it. In the background, there are palm trees and a large building with a curved roof. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

3. Cidades e Cidadania

O Arq.Futuro é uma plataforma que tem como objetivo contribuir para o debate sobre arquitetura e urbanismo com foco em cidades através da articulação entre pesquisadores acadêmicos, gestores públicos, organizações da sociedade civil e lideranças comunitárias.

Em 2019, em parceria com o Insper, fundou o Laboratório Arq.Futuro de Cidades, dedicado ao ensino e à pesquisa sobre o meio urbano.

Atualmente a plataforma faz parte de uma das iniciativas do Instituto BEÍ e é reconhecida como importante referência em educação no âmbito da gestão urbana.

Clique a seguir para conhecer o trabalho do Laboratório Arq.Futuro de Cidades.

Veja mais, [clique aqui](#)





Instituto BEÍ

Presidente Marisa Moreira Salles

Equipe Marisa Moreira Salles
Sandra Battistella
Priscila Azzolini Saldanha
Gabriel Kozlowski

Conselho Marisa Moreira Salles
João Moreira Salles
Tomas Alvim

Conselho Fiscal Márcia Freitas
Carlos Augusto Junqueira
Roberto Nobile



Patrocinadores e apoiadores

[B]³ SOCIAL

GOL

havaianas®

Itaú Social

VRB

Parceiros técnicos

IMÓ

Centro de Excelência
em Políticas Educacionais



fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Instituto
Ayrton
Senna

Instituto
Socioambiental

Labor
Educativo

INSTITUTO
UNIBANCO

LEPES

INSTITUTO • BEĨ

institutobei.org.br **W**

contato@institutobei.org.br **@**

[institutobei](https://www.instagram.com/instituto.bei) **o**